



Caminhos da pesquisa em Artes Cênicas

21 a 25 de setembro de 2015

II Seminário de Pesquisa do
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas
PPGAC/IFAC/UFOP



**CADERNO DE RESUMOS
II SEMINÁRIO DO PPGAC/IFAC/UFOP
21 A 25 DE SETEMBRO DE 2015**

Em sua segunda edição, o Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas do IFAC/UFOP traz como tema os *Caminhos da pesquisa em Artes Cênicas*. O evento faz parte das atividades do PPGAC, aprovado pela CAPES em outubro de 2013 e cujas atividades acadêmicas tiveram início no primeiro semestre de 2014. Com a realização do encontro, esperamos que o cruzamento das pesquisas e das práticas artísticas propicie aos participantes a descoberta de novos caminhos de diálogo entre o fazer e o pensar as artes cênicas.

Comissão organizadora e científica

Elen de Medeiros
Ernesto Gomes Valença
Luciana da Costa Dias
Ricardo Carlos Gomes

Comissão executiva

Andréa Sannazzaro
Carolina de Pinho Barroso Magalhães
Frederico Caiafa
Letícia Issene

Arte gráfica

Éden Peretta

Professores Permanentes do PPGAC/UFOP

Aline Mendes de Oliveira
Davi de Oliveira Pinto
Éden Silva Peretta
Elen de Medeiros
Elvina Maria Caetano Pereira (Nina Caetano)
Ernesto Gomes Valença
Luciana da Costa Dias
Neide das Graças de Souza Bortolini
Ricardo Carlos Gomes
Rogério Santos de Oliveira

Professores Colaboradores do PPGAC/UFOP

Berilo Luigi Deiró Nosella (UFSJ)
Melissa da Silva Ferreira (UDESC)

PROGRAMAÇÃO

21/09 – Segunda-feira

11h30 às 13h – Credenciamento/ Inscrição nas oficinas

15h às 16h30 – Credenciamento/ Inscrição nas oficinas

16h30 – Abertura do Evento

17h – Apresentação dos Núcleos de Pesquisa do PPGAC

22/09 – Terça-feira

09h às 11h – Oficina: Corpo-sonoro: o ritmo como instrumento para a criação cênica (Tábatta lori – UFOP)

11h30 às 13h – Sessão de comunicações

15h às 16h30 – Sessão de comunicações

17h – Mesa 01: Políticas do corpo nas artes da cena

José Tonezzi (UFPB)

Carmen Lucia Soares (UNICAMP)

Mediação: Éden Peretta (UFOP)

20h30 – Mostra de Processo:

O tempo-ritmo nos exercícios plásticos do núcleo de pesquisa sobre A Arte do Ator entre o Oriente e o Ocidente: um trabalho sobre si (Adriana Maciel – UFOP)

23/09 – Quarta-feira

09h às 11h – Oficina: Corpo-sonoro: o ritmo como instrumento para a criação cênica (Tábatã lori – UFOP)

11h30 às 13h – Sessão de comunicações

15h às 16h30 – Sessão de comunicações

17h – Mesa 02: Teatro no Brasil: questões estéticas e políticas

Maria Sílvia Betti (USP)

Marcelo Rangel (UFOP)

Mediação: Luciana Dias (UFOP)

24/09 – Quinta-feira

09h às 11h – Oficina: Dançafeto: corporalidades em afecção com a cidade (Frederico Caiafa – UFOP)

11h30 às 13h – Sessão de comunicações

15h às 16h30 – Sessão de comunicações

17h – Mesa 03: Teatro e questões de gênero

Karine Rocha (UFPE)

Stela Regina Fischer (USP)

Mediação: Nina Caetano (UFOP)

20h30 – Mostra de Processo:

Processos de criação do espetáculo Habemus Corpus (Du Sarto – UFOP)

25/09 – Sexta-feira

09h às 11h – Oficina: Dançafeto: corporalidades em afecção com a cidade (Frederico Caiafa – UFOP)

11h30 às 13h – Sessão de comunicações

15h às 16h30 – Sessão de comunicações

17h – Mesa 04: Ensino e Pesquisa em Atuação

Tatiana Motta Lima (UNIRIO)

Renato Ferracini (UNICAMP)

Mediação: Ricardo Gomes (UFOP)

21h – Festa de encerramento

RESUMOS

**NÚCLEOS DE PESQUISA
DO PPGAC/IFAC/UFOP**

ANTICORPOS - investigações em dança
Coordenador: Prof. Dr. Éden Peretta

Grupo de pesquisa em teatro-dança influenciado por elementos poéticos e técnicos da dança moderna e contemporânea, principalmente pela dança butô.

APORIA (Núcleo de Estudos em Filosofia e Artes da Cena)
Coordenadora: Profa. Dra. Luciana da Costa Dias

Grupo de pesquisa com o objetivo de investigar as relações entre a filosofia e as artes da cena, interrogando-as a partir dos aspectos estéticos e históricos que permeiam a relação entre o fazer teatral e o pensamento na cultura ocidental.

GPEACMA - Grupo de Pesquisa em/sobre Ensino/aprendizagem de Artes Cênicas e Mediação Artística e ÁRIA – TEATRO E MÚSICA EM DIÁLOGO
Coordenador: Prof. Dr. Davi de Oliveira Pinto

São dois os caminhos de pesquisa. Um deles vincula-se ao GPEACMA e está estudando o espectador teatral em termos conceituais, em processos de mediação teatral e estudos de recepção. O outro caminho investigativo está ligado ao ÁRIA e volta-se para compreender diferentes possibilidades de diálogo entre o teatro e a música.

**MIDIATORS Pesquisa em elementos
midiáticos de cena**

Coordenadora: Profa. Dra. Aline Andrade

Tem como objetivo explorar, através de análises conceituais e procedimentos práticos, conceitos relacionados à noção de imagem cênica, encenação e o uso de novas tecnologias aplicadas à cena contemporânea. (<https://www.facebook.com/groups/tecnologiатеатралufop/>)

**NINFEIAS - Núcleo de INvestigações
FEminlStAS**

Coordenadora: Profa. Dra. Nina Caetano

Grupo de pesquisa que visa a investigação de teorias e práticas performativas feministas, atuando tanto no âmbito da pesquisa acadêmica como em ações extensionistas junto à comunidade ouropretana.

Núcleo de Pesquisa Não Lugares

Coordenador: Prof. Dr. Rogério Santos de Oliveira

Destina-se a pesquisar o espaço/tempo como fontes de trabalho e investigação das relações contemporâneas do processo teatral. O trabalho se pauta pela ideia que as relações sócio-culturais, que se organizam durante o processo de ensaio, são uma possibilidade estética para a obra finalizada, assim como uma fonte de entendimento sobre o processo criativo teatral.

**Núcleo de Pesquisa sobre a Arte do Ator
entre Oriente e Ocidente
Coordenador: Prof. Dr. Ricardo Gomes**

Sediado na UFOP desde 2009, desenvolve uma prática como pesquisa na área da atuação teatral. Busca princípios norteadores para o trabalho do ator em uma perspectiva intercultural, realizando pesquisas voltadas para o treinamento e para o desenvolvimento de cenas e espetáculos teatrais.

MESAS-REDONDAS

Mesa 01:

Políticas do corpo nas artes da cena

Mediação: Éden Peretta (UFOP)

Profa. Dra. Carmen Lúcia Soares (UNICAMP)

No amplo espectro da proposição dessa mesa, tomamos como eixo de nossa exposição o longo e lento processo de educação do corpo. Em uma longa duração, um conjunto de técnicas, de políticas, de pedagogias bem precisas são postas em ação, estabelecem-se e enraízam-se na cultura ocidental tomando o corpo como o lugar de intervenção. Um corpo expressivo é, também, o ponto de partida e de chegada desse lento e múltiplo processo.

Prof. Dr. José Tonezzi (UFPB)

A partir da evolução histórica do corpo fora de padrão na arte do espetáculo, busca-se perceber o uso de disfunções e de singularidades extremadas como elementos de expressão cênica. A performatividade como meio de criação e efetiva manifestação de corpos que ganham autonomia pelas suas características ou condições. Trata-se de questões ligadas à natural performatividade que ultrapassa a dissimulação do corpo e do sujeito, com abordagem de conceitos ligados ao tema.

Mesa 02:

Teatro no Brasil: questões estéticas e políticas

Mediação: Profa. Dra. Luciana da Costa Dias (UFOP)

Maria Sílvia Betti (USP)

Serão apresentadas, dentro de uma visão de conjunto, as linhas de força e as perspectivas de trabalho de Vianinha como dramaturgo e como pensador do teatro no Brasil, ressaltando os aspectos de sua pertinência e atualidade para o momento histórico e político em que estamos.

Marcelo Rangel (UFOP)

Discutiremos, num primeiro momento, o que estamos chamando de Romantismo, e isto a partir da tematização do horizonte histórico e temporal no interior do qual ele se tornou possível, a saber: a modernidade. Em seguida, nos dedicaremos ao problema da “educação sentimental” a partir de Kant e, especialmente, de Schiller. Num segundo momento, investigaremos o teatro Romântico no Brasil: nossa hipótese é a de que o teatro Romântico brasileiro também se dedicou à constituição de uma solidariedade nacional a partir de uma crítica moral determinada pelo imperativo do *amor (caritas)*, sustentado num método ou caminho específico, o da “educação sentimental”.

Mesa 03:**Teatro e questões de gênero****Mediação: Profa. Dra. Nina Caetano (UFOP)****Karine Rocha (UFPE)**

A partir da obra *O Eterno Feminino*, de Rosário Castellanos, serão dialogadas questões de gênero que ainda permeiam o universo das mulheres heterossexuais, tais como: independência psicológica, matrimônio, maternidade entre outros.

Stela Regina Fischer (USP)

Diálogo sobre as expressões em teatro, performance e ativismos artísticos que tomam as questões das mulheres como temática e suas articulações nos processos criativos de mulheres artistas latino-americanas.

Mesa 04:

Ensino e Pesquisa em Atuação

Mediação: Prof. Dr. Ricardo Carlos Gomes (UFOP)

Tatiana Motta Lima (UNIRIO)

Os textos de Samuel BECKETT e Fernando PESSOA convidam o ator a descobrir lugares insuspeitados do ser. Eles podem ser vistos como mapas que indicam ao ator modos de ser/fazer ou, dizendo de outra maneira, modos de subjetivação que 'bagunçam' nossas ideias/práticas mais imediatas de indivíduo, sujeito, personalidade, e, portanto, de ator e de personagem. O que está em jogo são novas relações entre textualidade, oralidade, corporeidade e subjetivação. Eles apontam para uma atuação 'outra': múltipla, desmembrada, falhada, apagada, extremamente consciente e que, ao mesmo tempo, acha 'alegre' ainda não ter estabelecido com o 'menor grau de precisão o que é.

Renato Ferracini (LUME/UNICAMP)

Percebemos que o que é mais presente no corpo-subjétil é justamente sua invisibilidade, sua virtualidade. Quando um ator se faz PRESENTE significa que ele está se lançando ao mesmo tempo em que lança os espectadores em um território virtualizado, um território no qual sua técnica formalizada e sua mecânica corpórea estará (in)visível. Presença de um corpo-subjétil é a capacidade de sua virtualização e, portanto, em última instância e paradoxalmente, a presença=capacidade de não-presença.

OFICINAS

IORI, Tábatta. **Corpo-sonoro: o ritmo como instrumento para a criação cênica.** Iniciação Científica (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Ricardo Gomes. PIBIC. UFOP. tabatta.iori1@gmail.com

A oficina promoverá uma experiência de sensibilização corporal através da musicalidade, acreditando que a música é uma importante ferramenta para o desenvolvimento da presença cênica do ator. Baseando-se no método da Eurytmia de Émile Jacques Dalcroze (1865-1950), que acredita que todo som tem um movimento análogo, serão realizados exercícios rítmicos para o desenvolvimento da concentração, da respiração, da escuta, da coordenação motora, da voz e do corpo, buscando afinar a percepção entre o corpo e a sonoridade. Em um segundo momento, serão vivenciados jogos para criação de personagem e de cenas através do ritmo.

Carga horária: 4 horas.

Palavras-chave: musicalidade; ritmo; presença cênica; criação cênica.

CAIAFA, Frederico. (Frederico Alves Caiafa). **Dança-feto: corporalidades em afecção com a cidade.** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Aline Mendes de Oliveira. UFOP. fredericocaiafa@gmail.com

Corpos que esfacelam suas linhas limítrofes e o corpo urbano. Uma dança de afetação, uma troca de sensibilidades. Durante dois dias, serão realizadas derivas a fim de assimilação de sensações para serem utilizadas em um terceiro momento. Sempre iniciando as atividades de cada dia com uma preparação corporal para a proposta. Roupas, calçados e os corpos precisam ter disponibilidade para acelerarem-se e evanescerem-se. O som/música será o disparador das derivas. A dança-feto é uma proposta de intervenção, performance, arte urbana. O corpo sentirá o espaço e com ele dançará uma dança sem coreografia, com afetos registrados nas derivas iniciais e, ao finalizar, na terceira ação, iremos realizar a ação. Uma invasão de “corpoafetos” em estado de experimentação, compondo, destoando-se, encontrando com outros corpos em afeto.

Carga horária: 4 horas

Palavras-chave: corpoafeto; dança-feto; dança; performance; intervenção urbana.

DEMONSTRAÇÕES DE PROCESSO

MACIEL, Adriana da Silva. **O tempo-ritmo nos exercícios plásticos do núcleo de pesquisa sobre A Arte do Ator entre o Oriente e o Ocidente: um trabalho sobre si.** Mestrado em Artes Cênicas (pesquisa em andamento). Orientação: Prof. Dr. Ricardo Carlos Gomes. Bolsa UFOP. drinaadriana@hotmail.com

O trabalho a ser demonstrado refere-se à prática realizada na pesquisa de mestrado *O tempo-ritmo de Grotowski e Stanislavski - conceitos e práticas na arte do ator*, que se insere no contexto do Núcleo de Pesquisa sobre a Arte do Ator entre o Oriente e o Ocidente, sediado na UFOP desde 2009 e coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo Gomes. Nesta apresentação mostrarei como tem sido o diálogo com o conceito de tempo-ritmo utilizado por Stanislavski e Grotowski, no treinamento com os exercícios plásticos, principal atividade do Núcleo atualmente. Durante a apresentação levantarei questões e reflexões sobre a pesquisa em andamento.

Palavras-chave: trabalho sobre si; treinamento; tempo-ritmo.

SARTO, Du. (Luiz Carlos Costa Sarto). **Processos de criação do espetáculo *Habemus Corpus***. Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Rogério Santos de Oliveira. Bolsa CAPES. UFOP. luizcarlossarto@gmail.com

O trabalho proposto é parte dos processos práticos de criação do espetáculo *Habemus Corpus*, e perpassa a demonstração de exercícios práticos de construção da ação cênica, realizados junto ao grupo de atores pelo diretor teatral. O espetáculo cênico *Habemus Corpus*, ainda em processo de construção, é criado a partir de reflexões, vivências e investigações dos artistas em sala de ensaio acerca dos temas Corpo e Liberdade. O trabalho possui oito atores/performers em cena e é composto por cenas híbridas que unem variadas linguagens artísticas como: o teatro, a dança, a música e a performance.

Palavras-chave: direção teatral; processo de criação artística; ação; relação criativa, artes cênicas.

COMUNICAÇÕES

22/09 – TERÇA-FEIRA

Mediação: Profa. Dra. Elen de Medeiros (UFOP)

Horário: 11h30 às 13h

HOFFMANN, Suttane Queiroga. **Segundo o Arena - o épico e coringa em Arena conta Zumbi e Tiradentes.** Iniciação Científica (em andamento). PIVIC. UFOP. Orientação: Profa. Dra. Elen de Medeiros. suttanehoffmann@gmail.com

O projeto em andamento tem como foco analisar como a proposta épica se consolida nas peças do Arena a partir do teatro épico brechtiano, em específico, nos musicais Arena conta Zumbi, um musical de G. Guarnieri, Augusto Boal e Edu Lobo, e Arena conta Tiradentes, de Augusto Boal e G. Guarnieri. O principal objetivo desta proposta de pesquisa está voltado à investigação e análise teórica de elementos épicos presentes na dramaturgia do Teatro de Arena, em específico, nas peças Arena conta Zumbi e Arena conta Tiradentes. Pretende-se investigar de que maneira, e com quais funções específicas, no corpus selecionado, esses elementos foram utilizados e como, de certa forma, eles se distanciam da proposta brechtiana para compor o Sistema Coringa, proposta estética pensada por Augusto Boal.

Palavras-chave: Teatro de Arena; Sistema Coringa; teatro épico.

ISSENE, Letícia. **O político e o popular: uma análise sobre o CPC da UNE.** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Berilo Luigi Deiró Nosella. UFOP. leticiaissene@hotmail.com

A pesquisa em desenvolvimento visa debater e levantar as estratégias políticas no Centro Popular de Cultura, na tentativa de questionar quais foram as problemáticas que fizeram com que o CPC não atingisse seu principal objetivo, ou seja, levar a reflexão e a conscientização das plateias populares. Dessa forma, o exercício aqui proposto parte da discussão de elementos a se pensar a relação entre o popular e o político. Para tal é preciso ter consciência da relação que o trabalho artístico estabelece com a realidade social quando se pretende representá-la. Esta comunicação tem como objetivo o início de reflexão sobre o papel histórico da cultura popular como estratégia formal da luta política no campo cultural e cênico.

Palavras-chave: CPC; cultura popular; teatro brasileiro; teatro político; Vianinha.

JOSÉ, Everton da Silva. **Arena e Show Opinião, aproximações estéticas da cena política.** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Elen de Medeiros. UFOP. ejosecenicashotmail.com

A comunicação é uma revisão histórica das propostas do Grupo Teatro de Arena para compreensão do espetáculo Show Opinião em seu âmbito político e artístico. Para isso, consideram-se as propostas espaciais, as colaborações políticas e estéticas dos integrantes do TPE e de Augusto Boal, além de observar a relevância do Seminário de Dramaturgia para a consolidação de uma poética dramática. O objetivo é destacar pontos estéticos de cena desenvolvidos no Arena e que tenham repercutido na produção do Show Opinião em 1964, compreendendo assim um *continuum* de um movimento a outro na história do teatro brasileiro.

Palavras-chave: Show Opinião; grupo Teatro de Arena; teatro brasileiro.

MATOS SILVA, Nieve. A narrativa una em Arena conta Zumbi: o coro em sua dimensão política e social. Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Berilo Luigi Deiró Nosella. Bolsista FAPEMIG. UFOP. nievematos@yahoo.com.br

A comunicação A narrativa una em Arena conta Zumbi: o coro em sua dimensão política e social tem como proposta apresentar um recorte da pesquisa de mestrado Arena conta e canta Zumbi e Tiradentes: o estudo de um sistema de encenação, que tem como principal objetivo a investigação dos métodos de encenação desenvolvidos pelo dramaturgo e diretor Augusto Boal nos musicais Arena conta Zumbi (1965) e Arena conta Tiradentes (1967). A narrativa una é uma das quatro regras básicas que compõem o Sistema Coringa desenvolvido por Boal a partir da experiência dos musicais citados.

Palavras-chave: Sistema Coringa; Augusto Boal; Teatro de Arena.

OLIVEIRA, Sarah Reimann. **Aproximações entre o coringa de teatro do oprimido e o bufão.** Mestrado (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Fernanda Pereira da Cunha. Bolsa CAPES. UFG. sarah.reimann.oliveira@gmail.com

O trabalho tem como pressupostos iniciais estabelecer conexões entre o coringa do Teatro do Oprimido e a figura cômica do bufão. O estudo procura compreender quais são as características do coringa contemporâneo e suas necessidades em cena. Este artigo abordará as possibilidades de trabalho desse mediador e seus objetivos em sua atuação no Teatro Fórum, uma modalidade do Teatro do Oprimido. A escolha pelas proposições do bufão se dá pela viabilidade do uso de formas cômicas nas atuações dos coringas e possibilidade de experiências estéticas em suas mediações.

Palavras-chave: Teatro do Oprimido; Teatro Fórum; coringa; bufão.

Horário: 15h às 16h30

CELESTINO, Phelippe. As faíscas de uma fogueira: o processo de modernização do teatro brasileiro às vistas da função dramaturgo. Iniciação Científica (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Elen de Medeiros. PROBIC/FAPEMIG. UFOP. phelippe.celestino@gmail.com

O projeto de pesquisa em desenvolvimento se dedica a analisar e acompanhar a função dramaturgo no teatro brasileiro, relacionando-a com alguns aspectos relacionados à história teatral nacional. Parte-se do seguinte pressuposto: ao deter-se sobre uma escrita, o dramaturgo se utiliza das ferramentas dramáticas para expor à sociedade certo ponto de vista, em geral crítico, positivo ou negativo, reivindicando ou aprovando certos hábitos, ações ou modos de vida inerentes ao universo humano. Esta comunicação diz respeito à primeira fase da pesquisa: atendo-se em observar como os dramaturgos se posicionavam diante de questões de ordem estética, social e política, investiga a relação entre o dramaturgo e a cena no processo de modernização dos palcos nacionais.

Palavras-chave: teatro brasileiro; modernização; função dramaturgo.

CHECCHIA, Luiz C. **O teatro de grupo como negatividade do hegemônico**. Mestrado (em andamento). FFLCH-USP. Orientação: Profa. Dra. Cláudia Moraes. luiz.checchia@gmail.com

O artigo aborda conceitualmente o teatro de grupo como forma artística contra-hegemônica e utiliza-se do arcabouço teórico dos Estudos Culturais, sobretudo, das contribuições de R. Williams. A abordagem constrói os conceitos a partir da observação do seu desenvolvimento histórico, político e econômico. Para a melhor compreensão desse desenvolvimento, salientamos as dicotomias existentes entre o teatro de grupo e o *teatro-mercadoria*, cujas orientações estéticas e formas de produção estão em conformidade às formas burguesas. Para isso, o artigo apresenta uma reflexão sobre tais dicotomias, a partir do conceito de *obra*, em termos colocados por H. Lefebvre, e *arte* como procedimento de *singularização do cotidiano*, segundo V. Chklovski, entre outros.

Palavras-chave: teatro de grupo; teatro e política; estudos culturais.

OLIVEIRA, João Paulo. **Salvação em uma vereda – Jorge Andrade na perspectiva de Antunes Filho**. Iniciação Científica (em andamento). Orientação: Prof.: Dra. Elen de Medeiros. PIVIC. UFOP. contatosjotape@gmail.com

O projeto em andamento tem como foco a relação texto e cena a partir da encenação de "Vereda da Salvação", peça de Jorge Andrade, realizada pelo Grupo de Teatro Macunaíma do Centro de Pesquisa Teatral/CPT em 1993, sob a direção de Antunes Filho. O objeto de pesquisa segue pelo corpus de análise textual, através da dramaturgia original, e por um corpus cênico, analisando o processo estético da encenação. Com isso, discutindo os conceitos de drama moderno no Brasil a partir da obra de Jorge Andrade, será possível delinear uma perspectiva do teatro brasileiro contemporâneo através da direção de Antunes Filho, desenvolvendo uma leitura entre as poéticas, cênica e textual, que dialogam na encenação analisada.

Palavras-chave: teatro brasileiro; Antunes Filho; Jorge Andrade.

PIMENTEL, Tiago (Tiago Henrique Pimentel Pereira). **Colecionando memórias: o cartaz e a cena.** Mestrado em Artes (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Luiz Humberto Arantes. UFU. tiagohpimentel@hotmail.com

Este artigo apresenta uma visão introdutória da pesquisa realizada, objetivando o resgate e o estudo dos cartazes de espetáculos teatrais veiculados nos últimos vinte anos em Uberlândia, Minas Gerais. Tendo como ponto de partida o interesse de promover uma inter-relação entre o teatro e a comunicação, o artigo apresenta as primeiras impressões colhidas com o intuito de compreender a função do cartaz no contexto dos grupos de teatro locais. Aponta a relação artística do cartaz com o espetáculo, sua utilização como instrumento de divulgação e sua capacidade de preservação da memória. Apresenta os desafios da pesquisa, a partir das dificuldades de buscar uma memória que à primeira vista se demonstra dispersa e até mesmo esquecida por aqueles que a compõem. Estabelece uma relação entre a poética da cena e os aspectos visuais do cartaz, a evolução mútua ao longo do tempo e a constituição de uma memória teatral a partir de imagens.

Palavras-chave: teatro; cartaz; comunicação; memória.

23/09 – QUARTA-FEIRA

Mediação: Profa. Dra. Luciana da Costa Dias (UFOP)

Horário: 11h30 às 13h

ALVES, Gustavo Moreira. **José de Alencar e seus demônios familiares: ideias fora de lugar e homoerotismo**. Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Luciana da Costa Dias. Bolsa UFOP. gustavomrr5@gmail.com

Discutir-se-á o surgimento da homossexualidade enquanto traço identitário, o que só se deu na higienização burguesa, quando se tem a medicalização e a moralização do sexo. Pensar-se-á no que define os homossexuais: não há um traço comum a todos eles, como queriam os higienistas. Observando-se o “homossexual”, o que se perceberá, além da artificialidade, são índices de desqualificação da aristocracia. Se num contexto europeu essa construção do “homossexual” podia ser apontada como contestável, imagine no Brasil. Como um demônio familiar de Alencar, então, inserido entre outras ideias fora do lugar dentro da peça O demônio familiar, todas interferindo esteticamente na obra, a questão se mostra ainda mais problemática.

Palavras-chave: drama burguês; homoerotismo; ideia fora do lugar.

DESSOLDI, Flavia Giovana. **Da tela ao palco: pintura, teatro e revolução no Brutus de Jacques Louis David.** Artigo realizado para titulação de especialista (concluída). Orientação Prof. Dr. Claudio Aguiar Almeida. Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. flavia.dessoldi@gmail.com

A contribuição da Revolução Francesa no campo das artes, mais especificamente no campo das artes cênicas: qual foi a importância do teatro nesse período e que legado foi deixado após a influência da Revolução na interligação entre as linguagens artísticas, analisada a partir da relação entre o quadro Brutus, de Jacques Louis, David, a montagem da peça de mesmo nome em 1790, escrita por Voltaire, a nova concepção teatral que será desenvolvida e a trajetória de Talma, um ator da Comédie Française, que será consagrado a partir de sua posição política assumida durante a Revolução. O teatro como ferramenta de protesto e de mobilização das massas.

Palavras-chave: teatro; revolução; Brutus; David; Talma.

SANNAZZARO, Andréa. **Por uma encenação da comédia nacional: Martins Pena e o vislumbre da cena para além do texto.** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Bolsa UFOP. Orientação: Profa. Dra. Luciana da Costa Dias. deasannazzaro@gmail.com

Até meados do século XIX a figura do encenador, tão bem difundida com a constituição do teatro moderno e profissional no séc. XX, não existia. A função, de forma similar, era cumprida muitas vezes pelo ensaiador pertencente à companhia que encenava a peça ou mesmo pelo próprio autor, que dava indícios em seu texto de como deveria ser feita a cena ou mesmo na própria estruturação do texto. Como é o caso de Martins Pena, tão hostilizado dentro da literatura e de seus contemporâneos por apresentar características em seus textos, que se voltam para a ação dramática, como é o caso dos elementos cênicos que introduzia. O que se pretende aqui portanto é defender, que para além de um conteúdo rico em fatos cotidianos, a obra de Martins Pena merece ser lida não apenas como documento de época, mas sim como texto voltado para encenação, com uma estética própria. Algo que nossa historiografia teatral tem muito a desmistificar ainda sobre as análises feitas em seus primórdios.

Palavras-chave: historiografia do teatro no Brasil; Martins Pena; artes cênicas.

SANTANA, Ana Paula Silva. **A mulher no teatro de Gonçalves Dias e a perspectiva romântica na modernidade.** Iniciação científica (em andamento).
Orientação: Prof. Dr. Marcelo de Mello Rangel.
PIVIC. UFOP. anapaulasantana.ufop@gmail.com

O trabalho em questão propõe uma reflexão acerca do papel feminino na sociedade moderna a partir de textos teatrais de Gonçalves Dias. Nos debruçamos sobre as obras Leonor de Mendonça e Beatriz Cenci por retratarem mais objetivamente a estrutura do poder patriarcal. Nelas a mulher é representada em dinâmicas que a estabelecem como elemento familiar inferiorizado, condenado à frustração amorosa. As mesmas não têm poder sobre suas vidas e suas trajetórias sempre são arquitetadas e executadas pelo pai ou marido. A intenção é perceber o perfil feminino da obra a partir das características da literatura romântica e teatral do autor na modernidade, pensando a pesquisa inserida na relação: gênero, teatro e contexto histórico.

Palavras-chave: teatro; mulher; romantismo; modernidade.

SILVA, Márcio. **O ser aí e o ser-precisamente-
assim: duas figurações trágicas em Büchner.**
Mestrado (concluído). UFOP. ye-aca@hotmail.com

O objetivo dessa apresentação é demonstrar conceituando aquilo que se pode chamar da presença de duas figurações trágicas distintas nos dramas de Büchner; o ser-aí: uma tipologia de trágico próxima à aquilo que se denomina de “vida como tragédia”, próximo ao “existencialismo”. E a figuração trágica do ser-precisamente-assim, sob a qual o percurso trágico se deriva de situações específicas de conflito entre as personagens do drama, quais os motivos materiais, estruturais, morais ou de tradição estão em jogo. A principal conclusão da apresentação é demonstrar que as duas figurações se sintetizam em Büchner, o eixo central de debate teórico é a “sociologia do drama” e a “ontologia do drama” de Lukács e Szondi.

Palavras-chave: Büchner; tragédia; figuração dramática; ontologia.

Horário: 15h às 16h30

LIMA, Edilayne de Paula de. **Teoria e prática do espectador teatral: o conceito de espectador teatral em Brecht**. Iniciação Científica (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Davi de Oliveira Pinto. limaparte@gmail.com

A pesquisa consiste na construção de uma aproximação conceitual do espectador teatral a partir dos escritos de Bertolt Brecht. A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica. Como resultado parcial da pesquisa, constatou-se que, em Brecht, entende-se o espectador como alguém que deve se sentir uma peça importante para o que se representa no palco, uma parte do jogo teatral, e não somente uma pessoa encantada com o que está assistindo. O espectador, em Brecht, é livre para criar um raciocínio a respeito do que observa. Algo novo deve ocorrer nesse espectador. Ele não deve mais “mergulhar” na história que se encena, mas enxergar o contexto histórico e político por trás do que lhe é apresentado.

Palavras-chave: teatro; espectador; conceito; Brecht.

MEIRA, Thiago Carvalho. **Imaginação: da imagem ao jogo**. Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Neide das Graças de Souza Bortolini. UFOP. meira2210@hotmail.com

Os estudos da imagem e da imaginação são fundamentais para se pensar a base dos jogos dramáticos. A manifestação criativa no jogo possibilita uma melhor compreensão do sujeito: na infância ou nas relações sociais. Busca-se, então, um diálogo entre os estudos de Freud (1925), que propõe uma relação entre jogo infantil e a imaginação criadora do artista, com os estudos acerca da imagem e da imaginação, buscando em Foucault (1966) e em Didi-Huberman (1992) alguns conceitos e suas reverberações nos campos da filosofia, da psicanálise e da arte, aquilo que se refere à constituição subjetiva ou psicoafetiva do homem. Desse diálogo surge a possibilidade de analisar a imaginação em três momentos distintos: no brincar infantil, nos jogos teatrais e na preparação de atores.

Palavras-chave: jogo; imaginação; imagem.

NORBERTO, Cristiana. **Teoria e prática do espectador teatral: o conceito de espectador teatral em Stanislavski**. Iniciação Científica (em andamento). UFOP. Orientação: Prof. Dr. Davi de Oliveira Pinto. crisatletadecristo@hotmail.com

A pesquisa consiste na construção de uma aproximação conceitual ao espectador teatral, a partir dos escritos de Constantin Stanislavski. A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica. Como resultado parcial, constata-se que, em Stanislavski, entende-se o espectador teatral sob uma dupla perspectiva: de um lado, há aquele que frequenta o teatro assiduamente, entende os signos do teatro e reconhece o trabalho da equipe teatral; de outro lado, o espectador que não está acostumado ao teatro, cometendo erros como fumar, comer salgadinhos ou conversar enquanto a peça é encenada. Esse segundo tipo de espectador era chamado por Stanislavski de o “novo” espectador e muito lhe desafiava.

Palavras-chave: teatro; espectador; conceito; Stanislavski.

PAULA, John Karllus. **Percursos individuais colaborando para o ensino e aprendizagem em arte na educação especial: um relato.** Mestrado em Artes (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Ana Maria Pacheco Carneiro. Bolsa Capes. UFU. jonhkarllus@yahoo.com

O autor usa de uma experiência com desmontagem para explicar sua pesquisa, para a qual parte da infância, passando pela adolescência e idade adulta, é utilizada para compreender os processos de criação e os motivos que o influenciaram no desenvolvimento do trabalho com ensino e aprendizagem em arte com alunos da educação especial. Ao revisitar suas memórias, ele coloca em evidência as suas várias fases da vida e a relação de cada uma delas com as artes cênicas, e suas técnicas de improvisações que favorecem a criação e a aprendizagem através dos processos livres e inesperados dessa linguagem artística, tornando os alunos agentes multiplicadores de um desenvolvimento focado em um trabalho artístico autônomo, participativo e criador de possibilidades.

Palavras-chave: percurso; educação especial; improvisação cênica.

24/09 – QUINTA-FEIRA

Mediação: Prof. Dr. Ricardo Carlos Gomes (UFOP)

Horário: 11h30 às 13h

APOLINÁRIO, Antonio (Antonio Apolinário da Silva). **Das peles em processo: construção visual e teatralidades no espetáculo Oración da Repertório Artes Cênicas e Cia.** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Ricardo Carlos Gomes. Bolsa UFOP. apolinario.artes@gmail.com

As questões imbricadas na pesquisa em andamento tratam dos elementos de cena como construção do discurso cênico e dos disparos criativos para os atores em seus processos de criação nas salas de ensaios. Ao falarmos em elementos de cena, se faz necessário destacar aqui o figurino, segunda pele, ou ainda, como cunha Adriana Vaz Ramos, Design de Aparência de Atores. Chamamos de segunda pele em processo tudo que se inscreve na pele desse corpo polissêmico. Procuraremos explicitar como se deram as proposições dos elementos, suas inserções durante o período de gestação do espetáculo, a maneira como foram utilizados para a criação cênica, e também o modo de seleção destes objetos, propostos em cena no momento dos experimentos e improvisações dos atores, com a finalidade de servir como suporte disparador da criatividade individual e coletiva do grupo. Como essas provocações afetaram os atores criativamente? Parece-nos relevante lançarmos um olhar para a prática referida a fim

de analisarmos a pertinência e contribuições dos materiais disponibilizados para as composições criativas dos atores nas construções das cenas e na realização do espetáculo. Como cada ator se relacionou com os objetos propostos? Para a realização da pesquisa em andamento, bem como, a comunicação proposta, nos pautaremos nos conceitos de teatralidade(s) em Patrice Pavis; Hans-Thies Lehmann; Josette Féral; Jean-Pierre Sarrazac e Sílvia Fernandes. E ainda, sobre figurino Fausto Viana, processos de ensaios Antonio Araujo e sobre o ator Eugenio Barba.

Palavras-chave: figurinos; teatralidades; atuação; artes cênicas; processos criativos.

BRAGA, Letícia. **Design cênico: o teatro como área de atuação e diálogo entre designers.** Iniciação Científica (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Tatiana Azzi Roizenbruch. Co-orientação: Prof. Dr. Yuri Simon da Silveira. PIBIC/UEMG/FAPEMIG. leticia.braga.correa@gmail.com

O ensino do Design tem um caráter multidisciplinar e as áreas de atuação do profissional graduado em design possuem um alcance diversificado. A partir da avaliação de combinação de técnicas, métodos e dos conhecimentos teóricos adquiridos durante sua formação, o designer pode ser capacitado a desenvolver projetos em diversos setores onde essas habilidades multidisciplinares podem ser empregadas. A cenografia teatral é uma das áreas em que os profissionais com graduação em design poderiam atuar. Em muitos países, a profissão de cenógrafo, como é mais conhecida no Brasil, denomina-se scenic designer. Tal observação apresentou-se como uma oportunidade de investigação e pesquisa sobre a formação de designers cênicos no Brasil a partir de uma graduação específica ou uma nova habilitação nos cursos de design. Muitos profissionais da área de cenografia, no Brasil, têm sua capacitação iniciada principalmente nos cursos de arquitetura, artes plásticas e artes cênicas, mas poucos ainda têm sua origem nos cursos de design. Esta pesquisa partiu do princípio de investigação de disciplinas regulares da matriz curricular e disciplinas optativas, ministradas no curso de graduação em Design da Universidade do Estado de Minas Gerais, que poderiam contribuir para a qualificação de um designer cênico, apresentando possibilidades de diálogos e convergências de conhecimento

entre o Teatro e o Design na formação desses profissionais.

Palavras-chave: cenografia; design cênico; artes cênicas; processo projetual; ensino.

CARVALHO, Robison Breno Oliveira. **A atmosfera cênica na sala de ensaio de Cibele Forjaz: observação do processo de criação do espetáculo “Maria que virou Jonas ou a força da imaginação”**. Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Rogério Santos Oliveira. UFOP. brenoocarvalho@gmail.com

O ambiente de ensaio pode ser considerado um lugar teatral, ou seja, um local onde as relações teatrais se estabelecem. A partir das relações que acontecem na sala de ensaio é que se instaura a atmosfera cênica. O foco central desta pesquisa trata da criação e efetivação da atmosfera cênica no processo da criação de um espetáculo, observado no trabalho do diretor teatral. De modo que foi observado, entre os meses de outubro e fevereiro, o processo de criação do espetáculo “Maria que virou Jonas ou a força da imaginação”, da Cia Livre na cidade de São Paulo sob a direção de Cibele Forjaz. O que se pretende a partir destas observações é um entendimento sobre as relações estabelecidas pelos procedimentos da diretora na sala de ensaio. Considerando que tais procedimentos conduzam ao estabelecimento de uma atmosfera cênica que permeará os ensaios até a efetivação do espetáculo que será levado a público.

Palavras-chave: atmosfera cênica; direção teatral; processo; ensaio.

DUCATO, Daniel (Daniel Marcos Pereira Mendes). **Ocupação cênica e co-habitação teatral**. Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Rogério Santos de Oliveira. Bolsa CAPES. UFOP. ducato333@gmail.com

Este estudo visa discorrer acerca da Ocupação Cênica (SILVA, 2011), fazendo menção especial à inserção teatral nos espaços que se encontram abandonados, baldios ou em ruínas. Conjuntamente, buscaremos sustentar a noção de co-habitação teatral para as ocasiões em que os espaços escolhidos possuem funções cotidianas e que por alguns momentos estas atividades mesclam-se à trama e tornam-se elemento para o acontecimento teatral. Ambas terminologias serão amparadas pelas pesquisas de (KOSOVSKI, 2000), de (OLIVEIRA, 2005) e de (UBERSFELD, 2005). Compreendemos que a finalidade deste estudo é ampliar nossas reflexões sobre a ressignificação do espaço enquanto "lugar teatral" pela cena contemporânea.

Palavras-chave: co-habitação teatral; ocupação cênica; ressignificação espacial.

SARTO, Du. (Luiz Carlos Costa Sarto). **O eu criador: o processo, a ação e o ato criador.** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Rogério Santos de Oliveira. Bolsa CAPES. UFOP. luizcarlossarto@gmail.com

O processo criativo se dá a partir da vontade do ser de agir, de dar forma a algo que lhe toca intimamente como indivíduo, e de relacionar esta forma ao mundo em que é pertencente. Construimos e formamos o tempo todo. A cada ação desenvolvida, seja ela na vida cotidiana, no trabalho, nas relações pessoais e/ou num ambiente propriamente determinado para criação artística, estamos sempre em processo de criação, ou seja, em processos de construção da Ação. A partir de um diálogo junto à autora Fayga Ostrower (1989), buscamos perceber a realização do processo de criação a partir do indivíduo como Criador e suas Ações.

Palavras-chave: Processo criativo; ação; reação criativa; criação artística.

Horário: 15h às 16h30

CARBOGIM, Bárbara. Uso despropositado do corpo: matrizes da dança butô nos escritos de Tatsumi Hijikata. Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Bolsista FAPEMIG. UFOP. Orientação: Prof. Dr. Éden Peretta. barbaracarbogim@hotmail.com

A proposta da dança butô de Tatsumi Hijikata prevê, em suas matrizes, o encontro do corpo com sua própria materialidade, isso se efetiva por meio da pesquisa de dissolução do corpo social. Partindo do termo “uso despropositado do corpo” – criado pelo próprio dançarino – assim como de alguns dos seus escritos, foram investigadas perspectivas que compõem a poética de sua dança, as quais podem apontar para o entendimento de uma vertente política no cerne de seu trabalho. Dessa forma, o dançarino projeta em sua dança corpos socialmente inúteis, marginais e os reforça em sua potência.

Palavras-chave: Hijikata; corpo; dança butô; despropósito; política.

FERREIRA, Fernanda Bacha. Les ballets c de la b: poéticas transviadas no teatro-dança. Iniciação Científica (concluída). Orientação: Prof. Dr. Éden Peretta. Bolsa CNPq. UFOP. nanda.bacha@hotmail.com

A comunicação intitulada “Les Ballets C de la B: Poéticas transviadas no teatro-dança”, tem como base o desenvolvimento da dança-teatro, a concepção dos corpos dos intérpretes/criadores da Cia Les Ballets C de la B e a poética corporal construída pelo diretor Alain Platel. O contexto da pesquisa promove a abrangência da corporeidade poética proposta por Platel, suas intersecções com a pesquisa em ortopedagogia e os elementos cotidianos. Neste sentido, a análise do trabalho destaca aspectos significativos aos estudos sobre a poética e a metodologia de criação do diretor dentro do Les Ballets.

Palavras-Chave: Les ballets c de la b; dança-teatro; poéticas corporais.

GONÇALVES, Gabriela de Oliveira. **A respiração na técnica de Martha Graham.** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Éden Peretta. Bolsista CAPES. UFOP. gabi.ogdanca@gmail.com

Este artigo busca evidenciar o uso consciente da respiração como elemento essencial na técnica de Martha Graham, e como o ato de respirar desempenha ainda o papel delineador dos princípios técnicos contraction, release, spiral, característicos de sua técnica e presente em suas obras. A própria Graham ressaltava que nenhum movimento deveria ser executado sem que fosse mobilizado primeiramente pela crescente energia da respiração. Dessa forma, compreender a relevância que Graham atribuía à respiração, como fonte de energia, de pulsação, de impulso, de investigação, de ritmo, torna-se fundamental para a compreensão da estruturação de sua técnica e repertórios como um todo.

Palavras-chave: modern dance; Martha Graham; técnica; respiração.

MACHADO, Carmem. **O movimento no território do corpo sensível e do corpo poético.** Doutorado em Educação (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Marcos Antonio dos Santos Reigota. Bolsa CAPES. Universidade de Sorocaba. karmemmachado@yahoo.com.br

Este texto relata a experiência em dança e teatro com estudantes do Ensino Fundamental I da EMEIF Jana Marum dos Santos, situada na cidade de Salto de Pirapora, interior de São Paulo. A obra Tropel de Regina Silveira, juntamente com os estudos sobre o corpo desenvolvidos por Klauss Vianna (1928-1992), nos levaram a pensar na possibilidade de trabalhar o movimento corporal enquanto se desenha. Após escolher os pés para dar início ao trabalho de conscientização corporal, os alunos foram estimulados através do processo lúdico desenvolvido por Rainer Vianna na sistematização das Técnicas Klauss Vianna, e com isso, alguns questionamentos começaram a surgir. Quais eram os movimentos que os corpos criavam enquanto massageavam e reconheciam as articulações dos pés? Quais eram os movimentos corporais dos estudantes enquanto traçavam o contorno dos pés na folha? Esses movimentos poderiam suscitar uma cena teatral? A partir desses questionamentos foram sendo elaboradas ações que pudessem contribuir com essas questões, dentre elas, a caminhada com tinta nos pés utilizando diferentes suportes. Ao analisar as ações registradas em vídeo, foi possível visualizar a movimentação dos corpos e a união das duas linguagens: a dança e o teatro. A base teórica, pedagógica e artística que sustenta esse trabalho está pautada na

pedagogia Freireana (1996) e na sistematização da Técnica Klauss Vianna (2008) estudada e ampliada por Jussara Miller (2007) e Neide Neves (2008).

Palavras-chave: dança teatro; educação; Klauss Vianna.

MAGALHÃES, Carolina de Pinho. **O limiar na preparação do criador-intérprete.** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Ricardo Gomes. UFOP. caroldepinho@gmail.com

Partindo do conceito de limiar em Walter Benjamin, essa comunicação procura compreender a importância da experimentação da zona de liminaridade para a preparação do criador-intérprete, relacionando-a com elementos pesquisados pelas artes do corpo, no intuito de viabilizar pesquisas corporais que ultrapassem a normatividade e reprodução de técnicas.

Palavras-chave: preparação do criador-intérprete; artes do corpo; limiar.

MARQUES, Marissel. A transdisciplinaridade na dança: entre a subjetividade e a espiritualidade. Mestrado em Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Maria Candida Varone de Moraes Capecchi. Bolsa CNPq. UFABC. marisselmarques11@gmail.com

Pretende-se tratar neste artigo da transcendência e da transdisciplinaridade a partir de um cotejamento teórico entre Sartre (2015) e Nicolescu (1999) como eixo de investigação contemporânea para o corpo na dança. A subjetividade é sistema em interioridade apresentada como oposição a objetividade do materialismo histórico. No indivíduo consciente há uma pulsão para se alcançar a transcendência. A abordagem transdisciplinar é uma resposta a insistência mecanicista versada pelo positivismo lógico. Sua abordagem é a unidade de conhecimento para alcançar a compreensão do mundo. No entanto, buscaremos tais correlações para diferenciar a objetividade da subjetividade, em resposta há necessidade de expressão da idiosincrasia do corpo que dança em oposição ao corpo objeto. A consciência corporal é um fator indispensável para ultrapassar a alienação motora, de modo que se valorize um saber sensível, que trata de um corpo que sente, que pensa, que percebe e que tem memória.

Palavras-chave: transdisciplinaridade; objetividade; subjetividade; espiritualidade.

25/09 – SEXTA-FEIRA

Mediação: Profa. Dra. Nina Caetano (UFOP)

Horário: 11h30 às 13h

ALEXANDRE, Roberto. A presença do especialista da experiência na cena teatral: o corpo como documento vivo. Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Aline Mendes de Oliveira. UFOP. henriquelimadre@yahoo.com.br

Esta pesquisa investiga processos e poéticas da cena contemporânea e situa-se no campo do teatro documentário entendendo Piscator como primeira referência no assunto. A pesquisa dialoga, amplia-se e contextualiza-se hoje com o “Teatros do Real” de Maryvonne Saison e com aspectos da cena pós-dramática estudados por H.-T. Lehmann e Josette Féral. A presença no teatro, nesta pesquisa, é dada por atores e/ou não-atores, documentos vivos da experiência e, portanto, especialistas da mesma. Abre-se uma fenda na cena para que o corpo traga subjetividades próprias de sua autobiografia sem tentar, no entanto, levar o real tal como é para o teatro, o que seria impossível.

Palavras-chave: teatros do real; especialista da experiência; corpo-documento; presença.

FELICE, Ana Flávia. **A encenação performativa no trabalho de Grace Passô**. Mestrado em Artes (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Mario Piragibe. UFU. anafelice@gmail.com

Esta comunicação aponta em linhas gerais algumas tendências do teatro performativo, dialogando com dois espetáculos já estrados, ambos com direção/encenação e dramaturgia de Grace Passô: “Por Elise”, do grupo Espanca, de Belo Horizonte, e “Os Bem intencionados”, do LUME, de Campinas. Traz ainda um breve panorama da encenação moderna para melhor compreensão da encenação contemporânea/performativa.

Palavras-chave: teatro performativo; performance; liminar; encenação performativa; anti-teatralismo; Grace Passô.

FRANCELINO, Elton Mendes. **A po-ética do afeto na criação cênica**. Doutorado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Prof. Dr. Luiz Marfuz. Bolsa CNPq. UFBA. eltonparalelo@yahoo.com.br

Este trabalho discute as possibilidades do afeto enquanto ética nas relações do processo criativo, partindo dos resultados obtidos na Oficina Afetividade na Criação Cênica, ministrada pelo autor em 2015. A Oficina propiciou a investigação prático-teórica sobre as noções de afeto, experiência e memória tendo ancoragem em teóricos como Spinoza, Jorge Larrosa, Ecléa Bosi e Gilles Deleuze. A produção de narrativas atorais, partindo da criação colaborativa e das memórias afetivas e (auto)biográficas dos participantes permite um relacionamento dialógico em que cada qual reconhece a pertinência da sua história particular e encontra no outro um lugar de reverberação de afetos e memórias desprestigiados pelas narrativas oficiais.

Palavras-chave: afeto; experiência; memória; ética; processo de criação.

RAMIN, Luciana. **Minha vida seria ficção se não fosse a realidade: procedimentos de criação em narrativas performáticas multimídia.** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Aline Mendes de Oliveira. Bolsa UFOP. luciana.ramin@gmail.com

O projeto em desenvolvimento tem como principal referente teórico o trabalho do pesquisador e performer brasileiro Renato Cohen e as suas discussões acerca do papel do performer/encenador. A partir da criação de uma performance multimídia, que será realizada, teremos seu processo como objeto para análise. O processo de criação compreende o uso de elementos como corpo, áudio, vídeo e textos extraídos de materiais biográficos, norteados pelo tema da maternidade; qualidade de mãe. Tomaremos a própria experiência de vida, portanto autobiográfico, mesclada a resíduos biográficos resultante das oficinas de performance na região do bairro da Luz, em São Paulo, com mulheres, acreditando na possibilidade de sororidade e criação de narrativas performáticas acerca da maternidade. Como metodologia, serão desenvolvidos experimentos práticos em diferentes mídias, derivas, performances, conversas, diários, entre outros procedimentos que poderão vir à tona durante o processo.

Palavras-chave: performance multimídia; mitologias pessoais; cartografia afetiva; narrativas performáticas; processo criativo.

ROCHA, Ana Paula Gomes da. **O ator-provocador de si mesmo: quando o treinamento é a própria cena.** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação Prof. Dr. Éden Peretta. UFOP. anapaularocha1109@gmail.com

Esta comunicação evidencia aspectos fundamentais acerca do que se considera um treinamento performativo de ator-dançarino em situação ecopoética. Para tanto, propõe investigar a autonomia do Ator-provocador de si mesmo, o mesmo que se a-presenta enquanto treina e rompe com as barreiras entre os estados cênicos e a instrumentalização do seu físico adquiridos na sala de ensaio.

Palavras-chave: treinamento de ator; performatividade; ecopoética.

SANTOS, Eduardo Dias dos. **O riso que escolhi: que palhaçada é essa?** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientador: Prof. Dr. Davi de Oliveira Pinto. UFOP. dufurreca@gmail.com

A presente comunicação discute o conceito de palhaço no mundo contemporâneo, a partir da complexidade e da multiplicidade advindas do duplo: palhaço e percorrem. Através do diálogo com os pesquisadores Michel Foucault, Gilles Deleuze, Mario Fernando Bolognesi, Alice Viveiros de Castro e Tiche Viana, analisamos esse Outro (palhaço) que, através da *menor máscara do mundo*, habita o corpo do performer. Palavras-chave: palhaço; máscara; riso; duplo; simulacro.

Horário: 15h às 16h30

CAIAFA, Frederico. (Frederico Alves Caiafa). **Manual de desobediência cênica: ações Obscena[s] nas ruas.** Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Aline Mendes de Oliveira. UFOP. fredericocaiafa@gmail.com

Nosso estudo prioriza o ato performativo em ambiência urbana, nicho de profusões nutritivas ao artista da performance, enquanto expressividade artística recortando deste ofício sua verve política. Desta forma, por intermédio do trabalho que hoje é realizado pelos interventores do Obscena – agrupamento independente de pesquisa cênica –, partiremos a uma análise iniciada no ano de 2010 aos dias atuais. Acreditamos poder criar um platô de intercessões entre as ações realizadas pelo coletivo como atividade de resistência que irrompem, interpelam e atravessam a paisagem da cidade e propõe novos desdobramentos, a partir do encontro do ato performático com o transeunte inédito. Ao debruçarmo-nos sobre esta observação, de arte política, iremos nos aproximar das ideias de terrorismo poético, ativismo e do fazer da performance.

Palavras-chave: artevismo; arte política; terrorismo poético; performance.

CANTASINI, Thaiz Barros. A percepção sonora como provocação à construção do corpo-mulher. Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Maria Elvina Caetano Pereira. UFOP. dramaturgiatha@hotmail.com

Um passeio sonoro que pensa a desmontagem de códigos culturais que emolduram o corpo feminino. Que pretende, por meio de um relato de oficina dentro do Núcleo de Investigações Feministas NINFEIAS, relacionar “performatividade de gênero” (BUTLER) com práticas de “abertura de ouvidos” (SCHAFER) e de “desmecanização de corpos” (BOAL). Um convite: em cada item do artigo – e também da apresentação dele – uma canção sugerida para compor a paisagem sonora de sua respectiva leitura no rememorar destas vivências. Essas canções servem como pequenos metrônimos que dão o pulso da apresentação ao trabalho, sugerem os da leitura e recontam afetos.

Palavras-chave: paisagem sonora; performatividade de gênero; feminismo.

MAFFEI, Paulo. (Paulo Ricardo Maffei de Araujo). **Encenação teatral: marcas de territorialização**. Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Nina Caetano (Elvina Maria Caetano Pereira). Bolsa CAPES. UFOP. paulinhomaffei@gmail.com

Propõem-se nesse artigo uma aliança conceitual entre a noção de encenação e o conceito de “território” presente na filosofia de Gilles Deleuze e Félix Guattari, enfatizando, nesse sentido, a encenação de fato como um “território”, assim como os seus agenciamentos. Tal aliança permitirá, por um lado, a apresentação da constituição territorial do enunciado cênico, operado pela encenação teatral, e por outro, suas pontas de desterritorialização, possibilitando a construção de uma cartografia da encenação.

Palavras-chave: encenação; território; agenciamento.

MATIAS. Barbara Leite. **Desconstruindo um grupo para construir uma atriz: encantos que se encontram.** Mestrado em Artes (em andamento). UFU. barbara.leitematias@gmail.com

O presente trabalho pretende discutir a experiência de uma desmontagem desenvolvida na disciplina Performance e Performatividade na Cena Contemporânea, ministrada pela Professora Mara Leal, dentro do programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Uberlândia-UFU. Essa desmontagem ganhou como nome “Desconstruindo um grupo para construir uma atriz”. Nesse trabalho foi dado ênfase a dois processos cênicos do Grupo de Teatro Coletivo Atuantes em Cena, o qual é parte da minha atual pesquisa de mestrado; o espetáculo Godot (personagem; Menino) e, o Pequeno Príncipe (Raposa). Nessa mesma desmontagem trabalhei também com o personagem “C” do espetáculo Sabor chocolate do grupo Art & Fato o qual participei por quatro anos. A desmontagem requer uma reflexão sobre o que te move e, no meu caso, o que me move enquanto artista? Então, essa perspectiva me possibilitou enxergar que mesmo geograficamente distante do Grupo tenho autonomia para mostrar esse grupo em forma de um corpo revelador. Quando fiz a demonstração para o público estive autônoma revelando também um pouco da minha pesquisa de artista-docente, de grupos que participei anterior ao grupo Coletivo Atuantes em cena e, principalmente o meu Eu naquele momento.

Palavras-chaves: artista de grupo; processo criativo; artista-docente; desmontagem.

SILVA, Matheus. **Corpo desembestado: o devir-animal, “As ondas” de Virginia Woolf e suas afecções**. Mestrado em Artes Cênicas (em andamento). Orientação: Profa. Dra. Luciana da Costa Dias. Bolsa UFOP. matheus_silva84@yahoo.com.br

A presente comunicação discorre sobre um corpo desembestado, que através de um método cartográfico, correlaciona os conceitos de “devir-animal” e “blocos de sensações – perceptos e afectos”, dos filósofos Gilles Deleuze e Félix Guattari, tanto com a produção literária de “As ondas”, da autora Virginia Woolf, como também da performance arte. Tais conceitos Deleuze-guattarianos são instrumentos de intensificação de uma prática que liberta o corpo de uma lógica racional a favor de sensações que o potencializam, diluindo a fronteira entre arte e vida.

Palavras-chave: Devir-animal; blocos de sensações; As ondas, de Virginia Woolf; Performance arte.

realização

PPGAC

Programa de Pós-Graduação
em Artes Cênicas

apoio



Ministério da
Educação



parceria



Informações

seminario.ppgac@gmail.com

Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Centro de Artes e Convenções – Espaço das Artes
Rua Diogo Vasconcelos, 328 – Pilar – Ouro Preto – MG